

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O GLOBO

CLASS. : 135

DATA : 19 08 88

PG. : 3

## Índios têm nova vitória e plenário os aplaude

BRASÍLIA — As comunidades indígenas conseguiram ontem mais uma vitória na Constituinte: a exclusão das terras de extintos aldeamentos dos bens dos Estados. Um grupo de índios caiapós acompanhou a votação nas galerias e foi aplaudido de pé pelo plenário, depois da aprovação quase unânime da emenda supressiva do Deputado Domingos Leonelli (PMDB-BA).

Ao defender a aprovação de sua proposta, Leonelli explicou que ela beneficiaria não só os índios mas todos os proprietários que se instalaram nos aldeamentos, áreas que no passado foram utilizadas para fixação de tribos remanejadas de suas terras originais. Segundo ele, a difícil adaptação dos índios nos aldeamentos levou à extinção de algumas tribos e poucos ainda vivem nessas áreas. O repasse dessas terras à custódia do Estado, acrescentou, poderia estimular a expulsão e até o assassinato dos remanescentes indígenas por pessoas inescrupulosas interessadas em reivindicá-las.

Na prática, os aldeamentos onde ainda existem índios ficam agora definidos como bens da União e os demais permanecem intocáveis quanto à propriedade.

Índios caiapós chegaram cedo ao Congresso para acompanhar a votação. Reunidos no auditório do gabinete da Liderança do PMDB, eles cantaram hinos de guerra e de esperança. A organização dos caiapós, que desfilaram pelos corredores do Congresso até as galerias com seus trajes típicos, chamou a atenção do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, que interrompeu a votação para elogiar o comportamento deles.

A Constituinte rejeitou emenda supressiva, de autoria do Deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), que abria à iniciativa privada a exploração e distribuição dos serviços locais de gás canalizado. Foi mantido o texto aprovado no primeiro turno, que estabelece que o gás canalizado é monopólio da União, cabendo aos Estados explorar o serviço, diretamente ou mediante concessão de empresa estatal.